

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relatoria: Vitória Pereira de Oliveira

Autores: Francisca Virna Barbosa Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sala de espera abriga uma diversidade de usuários de variadas faixas etárias, classes sociais e culturais, tornando-se um ambiente relevante para a promoção da educação em saúde. Com isso, é necessário criar um cenário que favoreça a participação da comunidade e a disseminação de informações eficazes, visando educar a população para a prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação em saúde de enfermagem na sala de espera e sua relevância para a comunidade e funcionários. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido com base na orientação em saúde de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), realizado por estudantes do Estágio Supervisionado I de uma universidade particular, durante os meses de fevereiro e março. **RESULTADO/DISCUSSÃO:** Inicialmente, foi realizado um projeto de educação em saúde na sala de espera da Unidade Básica de Saúde (UBS), focado na Dengue. Informativos sobre prevenção e orientações sobre quando procurar a UBS foram distribuídos. Foi feita rodas de conversa entre estudantes e pacientes, discutindo a prevenção e sintomas da Dengue. Os estudantes confeccionaram e distribuíram repelente caseiro junto com a receita e tiveram pequenas palestras, que ampliaram o conhecimento da população sobre a Dengue e como acessar os serviços de saúde. O projeto recebeu elogios e retornos positivos da comunidade e dos funcionários da UBS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto de educação em saúde na sala de espera da UBS proporcionou conhecimento tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde, ultrapassando o conhecimento básico dos indivíduos. Nesse sentido, ao utilizar a sala de espera como ambiente de aprendizagem, os pacientes puderam esclarecer dúvidas e obter informações detalhadas. Além disso, a participação do enfermeiro na educação em saúde das comunidades é fundamental na prevenção de doenças e na desconstrução de tabus, incentivando a reflexão clínica e emocional dos pacientes. Por fim, destaca-se o papel dos estudantes de enfermagem nas ações de saúde, evidenciando as habilidades e a criatividade em estimular a participação da comunidade em atividades dinâmicas, reforçando o princípio da integralidade do SUS.